





# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**Eduardo Alves Conti**

Prefeito Municipal

**Catarina da Luz Carvelli**

Vice Prefeita

**Wryslhia Kelly de Carvalho Ferreira Conti**

Secretária Municipal de Saúde

**Marivalda da Silva Lima**

Presidente Conselho Municipal de Saúde



# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE PERÍODO 2022-2025

## EQUIPE TÉCNICA/COLABORADORES

**Ramon Camargo de Oliveira**  
Departamento de Planejamento

**Antonia Cleide Rocha Gonçalves**  
Departamento Controle e Avaliação

**Aurenice Mendes de Carvalho de Queiroz**  
Assist. Social/Coordenadora do  
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

**Adriana Alves Moreira Del Bianco**  
Enfermeira CTA/SAE

**Terezinha de Jesus Soares de Sousa**  
Coordenador do DAPS

**Sarah Gouveia Paraguassu**  
Coordenadora VISAN

**Denise Pereira da Silva**  
Diretora Hospital Municipal

**Sonia Maria Pereira de Sousa**  
Conselho Municipal de Saúde – Usuários

**Patrícia Bezerra da Silva**  
Conselho Municipal de Saúde – Trabalhadores

**Dinalva Alves de Souza Prado**  
Sec. Adjunta



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

4

## Índice

Apresentação .....	04
Introdução.....	05
Análise da situação de saúde .....	07
Perfil socioeconômico econômicos e cultural. ....	07
Pirâmide Etária.....	11
Indicadores de Saúde do Município.....	12
Covid -19.....	14
Produção dos Serviços.....	16
Atenção Primária .....	18
Atenção de média complexidade .....	20
Educação permanente .....	29
Programas implantados e serviços oferecidos.....	30
Conselho Municipal de Saúde .....	30
Sistemas de informação implantados.....	31
Recursos humanos .....	31
Recursos financeiros .....	31
Identificação dos problemas de saúde.....	33
Princípios e diretrizes políticas do SUS e compromisso do governo municipal.....	36
Planejamento, prioridades metas e ações.....	45
Indicadores pactuados.....	45
Controle e Avaliação .....	47



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

5

## **APRESENTAÇÃO**

Saúde relaciona-se diretamente com o bem estar físico e mental. Diversos aspectos da vida cotidiana têm influência direta na manutenção do equilíbrio fisiológico dos órgãos e sistemas do corpo humano. Estes fatores externos, que envolvem a vida em sociedade, muitas vezes têm tornado este equilíbrio interno uma tarefa difícil. O bem estar da família, as condições de moradia, de trabalho e renda, de lazer, além de outras razões que impliquem em melhoria da qualidade de vida, são condições que tem transcendência fundamental na saúde coletiva. Nesta perspectiva, o Sistema Único de Saúde está sendo construído, ao longo das últimas décadas, com participação de gestores, usuários e profissionais da área da saúde.

Sabemos que as demandas de saúde são ilimitadas. Conhecemos que os recursos são limitados. Cabe então ao conjunto da sociedade eleger prioridades para que se utilize com máxima otimização os recursos financeiros existentes. Em Santana do Araguaia, temos um sistema de saúde municipal que comporta uma estrutura de atendimento de atenção básica e gestão plena de saúde, distribuídas em pontos estratégicos em relação à distribuição demográfica, com vários serviços na zona rural (ESF), hospital e leitos apropriados, laboratório de análise clínica, maternidade entre outros.

É preciso que o Plano Municipal de Saúde aponte soluções exequíveis, com compromissos assumidos por todos os atores, com normas e regras claras e que sigam as principais diretrizes de universalidade, equidade e integralidade, voltadas para a qualificação da atenção, e educação do usuário, tanto em relação aos seus direitos quanto aos deveres como cidadão, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do SUS.

Para uma efetiva gestão participativa é preciso ainda que o gestor municipal tenha apoio para fazer o que deva ser feito e tome as decisões certas no momento certo.



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

6

## **1- INTRODUÇÃO**

Durante muitos anos tivemos no Brasil cobertura assistencial de saúde pública apenas aos trabalhadores formais, contribuintes do sistema de seguridade social. Os cidadãos que não estivessem inseridos nesta formalidade, estavam sujeitos ao uso de planos de saúde privados, atendimentos particulares ou à atenção dos atendimentos de caridade realizados na grande maioria das vezes pela Santa Casa de Misericórdia.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde. Estabelecida pela Constituição Brasileira de 1988 e por leis que a regulamentam, é um sistema novo e ainda em construção.

O SUS há que ser entendido em seus objetivos finais de dar assistência à população baseada no modelo da promoção, proteção e recuperação da saúde - para que assim, busquemos os meios - processos, estruturas e métodos capazes de alcançar tais objetivos com eficiência e eficácia e, torná-lo efetivo em nosso país. Estes meios, orientados pelos princípios organizativos da descentralização, regionalização, hierarquização, resolutividade, participação social e complementaridade do setor privado, devem constituir-se em objetivos estratégicos que deem consistência ao modelo de atenção à saúde desejada.

Estas ações de promoção, proteção e de recuperação formam um todo indivisível que não podem ser compartimentalizadas. As unidades prestadoras de serviço com seus diversos graus de complexidade formam também um todo indivisível, configurando um sistema capaz de prestar assistência integral.

O Plano Municipal de Saúde de Santana do Araguaia, gestão 2022-2025, reúne esforços em direção à consolidação do Sistema Único de Saúde, engajado nas diretrizes políticas oriundas da Constituição Federal Brasileira.

Este trabalho, desenvolvido desde o 1º semestre de 2021, encontra-se organizado com o objetivo de cumprir os preceitos legais da Norma Operacional Básica de 1996 (NOB/96) e da Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS 01/02) de 2002. Além disto, constitui um compromisso com o processo de planejamento estratégico a ser implantado na Secretaria, assumindo o propósito da gestão municipal em desenvolver um corpo técnico capaz de exercer uma prática profissional direcionada aos verdadeiros objetivos institucionais e considerando não só as informações de saúde, mas a ampla realidade na qual se insere, ou seja, a história, a cultura e o estilo de vida de sua população.

Assim, mais do que representar o documento formal exigido pelas cláusulas conveniais com o Sistema Único de Saúde - SUS, é um documento cuja função é a de nortear as ações de saúde, destinando-se ao uso interno de todos os setores da Secretaria de Saúde do Município de Santana do Araguaia.



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

7

O Plano Municipal de Saúde é ainda um instrumento dirigido à apreciação e acompanhamento por parte do Controle Social, através do CMS - Conselho Municipal de Saúde e Gestores de Saúde - em atividade.

O município de Santana do Araguaia encontra-se no modelo de Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, com subordinação ao 12º Centro Regional de Saúde.

Diante disso é importante que o planejamento consiga estabelecer diretrizes e prioridades, suas metas de curto e longo prazo e uma agenda de saúde, funcionando como um instrumento de gestão e acompanhamento das ações e dos indicadores de saúde.

Para sua construção contou-se com uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde, com o Conselho Municipal utilizando-se de documentos como a lei 8080/90, 8142/90, portarias ministeriais, entre tantas outras pesquisas realizadas visando construir com isso um instrumento flexível, mas que pudesse dar conta de nossas necessidades de gestão em saúde.

Na capacidade instalada do sistema municipal de saúde de Santana do Araguaia, é preciso identificar as características da oferta de serviços de saúde, que podem gerar demandas, as chamadas demandas induzidas, e a insuficiência de oferta, conhecida como demandas reprimidas. Além disto, sabe-se que o aumento ou diminuição da demanda hospitalar relaciona-se com a forma de organização dos serviços e a eficiência dos serviços de referência e contra referência.

A regulação da demanda deve ser feita conforme as necessidades da população, instrumentalizada por protocolos técnico-operacionais, que congreguem unidades de trabalho responsáveis pela regulação das urgências, consultas, leitos e outros que se fizerem necessários, com igualdade de oportunidade de acesso para necessidades iguais, em todos os seus níveis, para que haja racionalidade e justiça na distribuição dos recursos em Santana do Araguaia. Deve haver definição da estratégia de regionalização que explicita a responsabilização e papel dos vários municípios, bem como a inserção das diversas unidades assistenciais na rede. Portanto, é imperativo disciplinar o sistema de organização do cuidado à saúde, para que se atendam as necessidades.

Devemos para tanto, desenvolver ações estratégicas que nos remetam as metas e indicadores que pretendemos atingir. Somos sabedores que diante da evolução da área da saúde, da grande oferta de novas tecnologias, os recursos sempre serão insuficientes, portanto, é preciso que se estabeleça as prioridades, as estratégias, visando aperfeiçoar o melhor possível, nossos recursos e esforços.

É fundamental que o modelo proposto seja divulgado e debatido. Será necessário um esforço pedagógico no sentido de explicá-lo ao conjunto de atores políticos setoriais.



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

8

## **2- Análise da Situação de Saúde do município de Santana do Araguaia-PA**

**2.1. Perfil socioeconômico e cultural** - As origens do município de Santana do Araguaia estão intimamente ligadas ao município de Conceição do Araguaia. Conforme o Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, que estabeleceu a divisão territorial do Estado, a vigorar no período de 1944 a 1948, o município de Conceição do Araguaia estava constituído de dois distritos: Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras. Com a Lei nº 2.460, de 20 de dezembro de 1961, no governo de Aurélio do Carmo, o município de Conceição do Araguaia teve parte de seu território desmembrado para ser criado o município de Santana do Araguaia. O Município recém-criado teve como sede o lugar denominado Santa Maria das Barreiras, outrora distrito do município de Conceição do Araguaia, que passou a ocupar a condição de sede do município com o nome de Santana do Araguaia. Com a grande enchente do rio Araguaia, por volta de 1980, a sede do município de Santana do Araguaia foi bastante atingida e a prefeitura foi transferida para a localidade de Campo Alegre que, através da Lei nº 5.171, de 5 de novembro de 1984, passou à condição de distrito, tornando-se a nova sede do Município, assumindo a categoria de cidade, tendo mudado seu nome para Santana do Araguaia, enquanto que a antiga Santa Maria das Barreiras teve seu nome restabelecido como tal. Em 10 de maio de 1988, com a Lei nº 5.451, o município de Santana do Araguaia teve seu território desmembrado para a criação do município de Santa Maria das Barreiras. Atualmente, o Município é constituído somente do distrito-sede: Santana do Araguaia. CULTURA A manifestação religiosa de destaque na sede do município de Santana do Araguaia é a festividade em homenagem ao santo padroeiro da cidade, São Francisco de Assis, realizada no período de 1º a 03 de agosto. Nessa ocasião, são realizadas procissões, missas, batizados e casamentos. Em dezembro, no distrito de Barreiras de Campos acontece a festividade em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, quando são realizadas missas, procissão e arraial. As únicas manifestações da cultura popular do local são a quadra junina e as tradicionais festas na roça com exibições de quadrilhas. No artesanato, são produzidos potes e vasos, a partir do aproveitamento da argila. Os equipamentos culturais existentes em Santana do Araguaia é Biblioteca Pública Municipal.

## **2.2. Perfil demográfico**

O município de Santana do Araguaia pertence à Mesorregião Sudeste Paraense e à Microrregião Conceição do Araguaia. “A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 09° 20’ 05” de latitude Sul e 50° 20’45” de longitude a Oeste de Greenwich LIMITES Ao Norte - Município de Santa Maria das Barreiras A Leste - Estado do Tocantins Ao Sul - Estado do Mato Grosso A Oeste - Municípios de São Félix do Xingu e Cumaru do Norte SOLOS Predominam, no Município, os solos: Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico, textura ocozoza/média, média/argilosa e argilosa; Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico, textura argilosa; Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico plíntio, textura média, e Plintossolo distrófico, em associação. Solos litólicos distrófico, textura indiscriminada; Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico, textura argilosa; e Cambissolo álico, em



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

9

associações. Gley Pouco Úmico distrófico, textura argilosa; aluvial distrófico, textura média; e Plintossolo distrófico, textura média, em associações. Plintossolo distrófico, textura média; e Latossolo Vermelho-Amarelo plintico, textura média, em associação.

### **2.3. Vegetação**

A cobertura do município de Santana do Araguaia compõe-se, principalmente, por uma tipologia de transição Floresta/Cerrado, onde predomina a Floresta Aberta Mista. Os Campos Cerrados apresentam a gama completa do tipo Savana, incluindo o Cerradão, o Campo Cerrado e os Parques (que são campos com arbustos isolados). A Floresta Densa Equatorial aparece, em maior escala, em trechos isolados. As matas ciliares acompanham as margens dos rios e igarapés, ocupando as áreas com maior teor de umidade dos terraços ribeirinhos. A presença de projetos agropecuários propiciou a substituição de grandes tratos de vegetação nativa por pastagens artificiais. Onde os cultivos foram abandonados, ressurgem a capoeira ou Floresta Secundária.

### **2.4. Condições ambientais**

A alteração da cobertura vegetal natural, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 19,21%. Deve-se alertar que o incremento na velocidade do desmatamento no sudoeste do Pará ocorreu, com maior intensidade, nos últimos anos. Como patrimônios naturais destacam-se a Praia do Boto, bastante frequentada no período do veraneio, de julho a agosto, e as praias de Barreiras dos Campos; fora desse período, quando as águas começam a baixar estas ficam desertas, por conta dos fluxos do rio; nesse ponto, há concentração de fauna e flora exuberantes. Os acidentes geográficos ecologicamente mais importantes são o rio Araguaia e as bacias do rio Campo Alegre.

### **2.5. Topografia**

A variação dos níveis altimétricos observados no Município é bastante intensa e variada, com valores máximos em torno de 700 metros na Serra do Matão, na porção centro-oeste de seu território, e as cotas de menores valores, nas proximidades do rio Araguaia, a nordeste do município, com relevos próximos de 145 metros. A sede municipal encontra-se a uma cota de 182 metros acima do nível do mar. GEOLOGIA E RELEVO A estrutura do Município apresenta predominância de rochas de idade Pré- Cambriana representada pelo Complexo Xingu de natureza granito-gnaissico- migmático; Grupo Serra de Inajá, de natureza vulco-sedimentar (formação ferrífera, quartzito, mármore e metaultramafítico); Super Grupo Uatumã, com seus representantes vulcânicos; Formação Iriri (dacitos, riolitos, riodacitos e plutônicos); Suite Intrusiva rio Dourado (granitos, granórfiros e rapakivi granitos); Formação Gorotire, de natureza permanente sedimentar (arenitos ortoquartzitos, conglomerados e grauvacas); e a Suite intrusiva Redenção, com granitos, graníferos e granitos rapakivi. A seqüência estratigráfica se completa com a sedimentação Quaternária Recente e Subatual. De conformidade com a estruturação geológica, suas formas de



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

10

relevo são também diversificadas, inseridas nas unidades morfoestruturais Planalto Dissecado do Sul do Pará, Depressão Periférica do Sul do Pará e Depressão do Araguaia, caracterizadas por apresentarem superfícies pediplanadas sobre rochas Pré-Cambrianas, relevos residuais (inselbers) de topo aplainado, limitados por escarpas erosivas, tabuleiros com aprofundamento das drenagens e relevos de formas convexas.

## **2.6. Hidrografia**

A principal bacia hidrográfica é o rio Araguaia que faz limite natural, a leste, com o Estado do Tocantins. Seus afluentes, que se encontram no interior do município e se localizam pela margem esquerda (da montante para jusante), são: os ribeirões Santana e Jabuti; o rio Campo Alegre, onde o seu afluente, o ribeirão do Acampamento, banha a sede municipal; o rio Taquari; o ribeirão Sussuapara; e o rio Preto, que limita o Município, ao norte, com Santa Maria das Barreiras. Outros rios, ribeirões e córregos aparecem no interior do Município como: rio Cristalino, afluente da margem esquerda do Campo Alegre, ribeirão das Antas, dos Porcos, Jacaré, Córrego da Gruta Seca, da Serra de Cima, etc.

## **2.7. Clima**

O clima do Município insere-se na categoria de equatorial super-úmido, tipo Ami, na classificação de Köppen, no limite de transição para AW. Possui temperatura média anual de 26,2° C, com a média máxima em torno de 32,0° C, e mínima de 20,4° C. O índice pluviométrico anual está em torno de 2.000 mm, sendo que o período chuvoso ocorre, notadamente, de novembro a maio, enquanto o período mais seco é de junho a outubro. É elevada a umidade relativa, apresentando oscilações entre a estação mais chuvosa e a mais seca, sendo que a média real é de 77%. Fonte: SEPOF-PA.

## **2.8. Indicadores socioeconômicos**

A Economia de Santana do Araguaia baseia-se principalmente na pecuária bovina de corte, de leite, agroindústria, comércio varejista e atacadista de gêneros alimentícios entre outros.

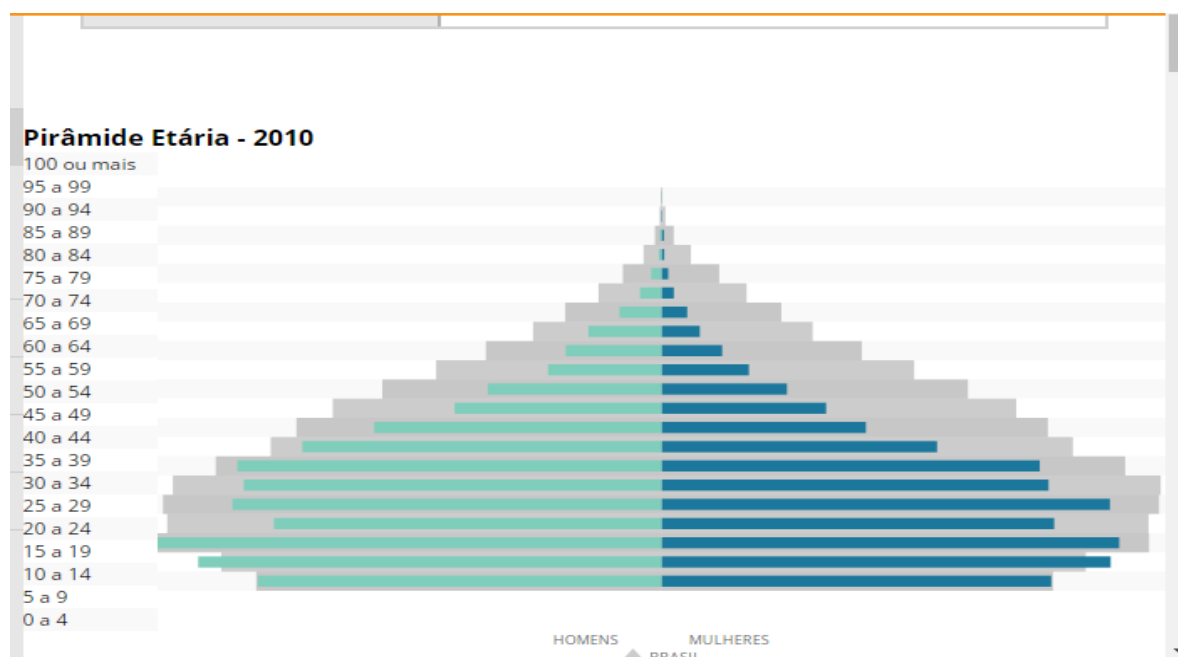


## 2.9. Características geográficas:

<u>Área</u>	11.591,49 km <sup>2</sup>
<u>População</u>	<b>75.995</b> hab. est. <u>IBGE/2117</u> [2]
<u>Densidade</u>	4,84 hab./km <sup>2</sup>
<u>Altitude</u>	160 m
<u>Clima</u>	<i>Não disponível</i>
<u>Fuso horário</u>	<u>UTC-3</u>
<b>Indicadores</b>	
<u>IDMH</u>	0,602 <u>médio</u> <u>IBGE/2014</u>
<u>PIB per capita</u>	<u>R\$ 11.850,10</u>



Pirâmide Etária – Santana do Araguaia-PA





## **2.9. Educação**

O município conta com rede de ensino público municipal, Estadual, Federal e particular, que atende do pré-escolar ao ensino médio e nível superior, conta com (UNIFESSPA, UNOPAR, FAEL).

## **2.10. Saneamento e urbanismo**

O município conta com rede de distribuição de água potável na zona urbana em grande parte da cidade, coleta regular de lixo domiciliares e entulhos, o abastecimento de água na zona rural em sua maioria é através de cisternas, poços semi artesianos, a coleta de lixo periódica com frequência semanal, o abastecimento de energia elétrica no município se faz através da concessionária de serviço autorizada pela ANEEL, Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A, com fornecimento regular de 100% na zona urbana e apenas 80% da zona rural que recebe energia elétrica fornecida pela citada companhia. A zona urbana do município encontra-se com 30% de suas vias públicas com paralelepípedos e asfalto.

## **2.11. Segurança pública**

Conta com um contingente da Polícia Militar que realiza o patrulhamento ostensivo, delegacia de polícia civil, Ministério Público, Fórum, ambos os órgãos de segurança possuem veículos para locomoção realizando assim mesmo de maneira deficiente o auxílio a população de Santana do Araguaia.

## **2.12. Sistema de habitação**

Consta no cadastro imobiliário do Município que o sistema habitacional em sua maioria, ou seja, 90% em edificações construídas em alvenaria, as demais em madeira, taipas entre outros.

## **3 INDICADORES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**

O Brasil modificou seu perfil de morbimortalidade, ocorrendo a transição epidemiológica, com a diminuição das internações e dos óbitos causados pelas doenças infecto-parasitárias e aumento progressivos das doenças crônico-degenerativas, como as doenças cardiovasculares e neoplasias, bem como causas externas. Destaca-se que no ano de 2020 ocorreu a pandemia pelo coronavírus, alterando os dados nesse ano. No município de Santana do Araguaia, esse fenômeno também é observado, conforme indicadores apresentados adiante que as principais causas do adoecimento são:

- ✓ Doenças do aparelho urinário, doenças intestinais, Infarto agudo do miocárdio, pneumonias e ICC;
- ✓ As crônicas são caracterizadas pela hipertensão arterial e diabetes. Já as urgências encaminhadas pela Unidade de Saúde são traumatismo, internação hospitalar e acidentados. As doenças que mais acontecem a nível hospitalar são: infecção intestinal, insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão arterial e diabetes; referente às



doenças de notificação compulsória, a maioria dos casos é de hanseníase, leishmaniose, animais peçonhentos, atendimento anti-rábico, dengue e em menor escala tuberculose, doenças de chagas, HIV, Hepatite B.

Observando os dados epidemiológicos das notificações compulsórias foi possível notar que, os acidentes por animais peçonhentos, anti-rábico e sífilis congênita continuam sendo um sério problema de saúde pública, devendo ter maiores intervenções educativas. Outros indicadores são as doenças de diarreias que estão voltadas aos hábitos de higiene e saneamento básico. Cita-se ainda as hepatites virais, que na maioria dos casos passam despercebidas, por falta de informação da população, necessitando de mais atenção.

### **3.1 Morbidade**

- Mortalidade Neonatal – 07 óbitos /2020;
- Mortalidade Infantil – 09 óbitos /2020;
- Mortalidade Materna – 0 óbito /2020;

### **3.2. Morbidade por outras causas – principais**

- Acidente de Trânsito/Transporte - 17 óbitos /2020;
- Causa mal definida - 21 óbitos / 2020;
- Homicídios -19/2020;
- Insuficiência Cardíaca Respiratória - 04 óbitos /2020;
- Infarto agudo do miocárdio- 08 óbitos / 2020;
- Demais causas - 62 óbitos / 2020;

#### **3.2.1. Principais doenças notificadas:**

- Acidentes por animais peçonhentos
- Atendimento anti-rábico
- Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)
- Criança exposta HIV
- Sífilis congênita
- Sífilis em gestantes
- Sífilis em adulto (excluída a forma primária)
- Hepatites Virais;
- Síndrome do corrimento vaginal em mulheres
- Coqueluche em menor de 01 ano



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

14

- Violência das mais diversas formas

### 3.3. Principais causas de atendimento ambulatorial

• Hipertensão Arterial	• Anemia
• Diabetes Melitus	• Pneumonia
• DDA	• Bronquite
• Verminose	• Acompanhamento de Pré-Natal

### 3.4. Principais causas de internação

• Pielonefrite	29,12%
• Infecções intestinais	29,12%
• Infarto agudo do miocárdio	17,16%
• Pneumonias (por várias formas)	16,84%
• Insuficiência Cardíaca Congestiva – ICC	5,26%
• Outras doenças bacterianas	2,45%

Fontes: - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

## 4. COVID-19

Os coronavírus (CoV) são uma ampla família de vírus que podem causar uma variedade de condições, do resfriado comum a doenças mais graves, como a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV).

O novo CORONAVÍRUS (CoV) é uma nova cepa de CORONAVÍRUS que havia sido previamente identificada em humanos. Conhecido como 2019-CoV ou COVID-19, ele só foi detectado após a notificação de um surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019.

Em poucas semanas a doença se disseminou rapidamente pelo mundo, atingindo mais de 100 países dos cinco continentes, sendo declarado, pela OMS, Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020 e pandemia em 11 de março de 2020. Desde a declaração da Emergência em Saúde Pública, a Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Epidemiológica publicou o primeiro Decreto Municipal para Enfrentamento ao Novo Coronavírus, documento que sofreu várias atualizações de acordo com a evolução da transmissão da doença no país e no mundo.



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

15

Santana do Araguaia vem sofrendo os reflexos da pandemia com elevado número de casos suspeitos e confirmados ocasionando entre outros problemas, impacto direto em toda a rede de saúde, seja pública ou privada.

Dentre as ações de enfrentamento ao Corona vírus no município de Santana do Araguaia, a mais importante foi a criação de um Centro de Atendimento destinado exclusivamente ao atendimento aos pacientes com Síndrome Gripal, estruturado com as recomendações do Ministério da Saúde, com um quadro de profissionais capacitado composto por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagens e demais profissionais necessários ao bom atendimento da população.

#### 4.1 Dados COVID



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

#### 4.2 Outros números

Outros números de atendimento à Covid-19 demonstram a qualidade do serviço prestado pela Secretaria de Saúde de Santana do Araguaia que, com o avanço da pandemia, definiu locais específicos para o acolhimento às pessoas com sintomas da doença, evitando assim que as mesmas circulem em unidades de saúde que recebem pacientes com outras queixas que não relacionadas ao COVID.

No período de agosto de 2020 a novembro de 2021 foram realizados 3.322 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2.

Mesmo durante a pandemia, o município seguiu com atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foram milhares de atendimentos de clínica geral através dos médicos de Saúde da Família comprovando que o atendimento a outras áreas médicas foi mantido, apesar da pandemia, o que é relevante se considerarmos que pudemos diagnosticar e tratar outras doenças que acometem a população.



#### **4.3 Enfrentamento a COVID -19**

Dentre as ações de enfrentamento ao **COVID -19** em Santana do Araguaia, a prefeitura determinou a reforma de parte das instalações do CAES (Centro de Atendimento Especializado Maria Aguiar) para abrigar um Centro de Atendimento à **COVID -19**.

A medida resultou na disponibilização de suporte ventilatório para assistir pacientes exclusivamente relacionados à Covid-19. Criado pela gestão municipal com o intuito exclusivo de oferecer à população o suporte diante da pandemia que iniciou em março de 2020.

#### **4.4 Centro de Atendimento para enfrentamento à COVID 19**

Em julho de 2020, com o avanço contínuo da pandemia, verificou-se a necessidade de implantar locais centralizados para atendimento aos pacientes com sintomas gripais que fossem sugestivos para COVID, nesse intuito, em agosto de 2020 foi transformado, (através de uma pequena reforma e ajustes) o CAES no CENTRO DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO A (COVID - 19) CNES 0258954. Os atendimentos pertinentes à síndrome gripal eram feitas neste estabelecimento, inclusive a realização dos testes para detecção e diagnóstico de COVID em nossa cidade fazendo parte da estratégia de centralização do atendimento COVID com o intuito de prestar assistência eficaz aos pacientes de nosso município e assim permitir a continuidade dos atendimentos de nossa rede de urgência e emergência com as demais intercorrências de saúde, com o objetivo de diminuir a contaminação cruzada e tentativa de conter a disseminação descontrolada do vírus.

### **5. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS**

Os dados fornecidos são uma média mensal dos últimos 3 anos.

- **Atendimento odontológico**

A média mensal é de 1.848 procedimentos/mês, que é feito através do consultório nas unidades.

- **Exames laboratoriais**

A média de exames laboratoriais é de 18.435/mês. Praticamente toda população é atendida.

- **Cobertura vacinal:** A média é de 95%/mês, entre campanhas e as vacinas de rotinas.

- **Porcentagem de investigação epidemiológica**

A porcentagem da investigação Epidemiológica é 95% de toda notificação e investigação do paciente ou ocorrência que exige notificação é comunicado ao 12º Centro Regional de Saúde.



- **Palestras educativas**

A média de atividades educativas/orientações é em torno de 20/mês que realizadas por profissionais de nível superior e médio. As Palestras são sobre alimentação e nutrição, atividades Sociais do Idoso, motivação pessoal, verminose, orientação para crianças, saúde da mulher, gestantes e outros.

- **Visitas domiciliares**

A média é de 22.708 visitas mensais que são realizadas por médicos do PSF, enfermeiras, assistente social, auxiliares e técnicos de enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate às Endemias e outros. Nas visitas estes profissionais fazem trabalho de prevenção.

- **Atendimento de enfermagem**

A média é de 7.212 atendimentos de enfermagem mês. O Município conta com 21 Enfermeiras que desenvolvem suas atividades no Hospital, Maternidade, CTA, CAPS, SAE e Centro de COVID-19 e ainda 12 Enfermeiras da Estratégia de Saúde da Família que coordenam as Equipes de Saúde da Família, oferecem treinamento e orientação às equipes. As Enfermeiras das Estratégias de Saúde da Família são responsáveis pela sala de vacina, pré- consulta, palestras educativas a comunidade e grupos de gestantes, idosos, hipertensos, diabéticos, acompanham o programa SISVAN, planejamento familiar.

- **Consultas médicas**

A Média é de 13.740 consultas/mês, são 17 médicos na área hospitalar e 12 médicos nas Estratégias Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária à Saúde (APS) que realizam as consultas através de distribuição de fichas atendendo em média 480 consultas diárias. Temos também as consultas Domiciliares das ESF's – realizadas pelos médicos do Programa.

- **Consultas especializadas**

As consultas especializadas são realizadas de acordo com a demanda, o município conta com Médico Pediatra, Médico Cirurgião Geral, Médico Ginecologista, Médico Urologista, Médico Psiquiatra e Médico Radiologista e Diagnóstico por Imagem.



## **6. ORGANIZAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**

### **6.1. Atenção Primária à Saúde (APS)**

#### **6.1.1. DAPS (Departamento de Atenção Primária)**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. É a porta de entrada preferencial do SUS, sendo o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção. Compondo a Atenção Básica, a Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, e tem potencial para resolver 80% das demandas de saúde evitando que o paciente vá para a média e alta complexidade, desafogando esses serviços. Para isso as Estratégias de Saúde da Família precisam estar devidamente equipadas e qualificadas para oferecerem serviços de qualidade.

A atenção básica oferece o atendimento de baixa complexidade e cuidado na prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde. Faz parte dos serviços de atendimento ao usuário: acolhimento, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, consulta médica, acompanhamento nutricional, curativos, retirada de pontos, administração de medicamentos injetáveis, vacinas, abertura e acompanhamento de pré-natal até ao puerpério, rastreamento do câncer de colo do útero através de coleta de citopatologia oncológica.

A rede de Atenção Primária de Santana do Araguaia desenvolve atividades programadas para grupos específicos através do Programa de Atenção à Saúde da Mulher, Hipertensos, Diabéticos, Planejamento Familiar, e outros, bem como, atividades de promoção e prevenção a saúde e resolutividade da assistência em baixa complexidade de forma contínua reforçando o cuidado permanente para minimizar os efeitos do uso irregular dos serviços de maior complexidade como os de urgência e emergência.

Os atendimentos são de segunda a sexta-feira, com agendamento prévio na maioria de nossos serviços. O usuário deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência, levando um documento de identificação (RG, CPF) e um comprovante de residência ou seu CARTÃO SUS.

A Atenção Básica do Município de Santana do Araguaia é composta por doze Estratégias de saúde da Família, sendo sete na zona urbana e cinco na zona rural, distribuída nos 5 distritos, NASF e Academia da Saúde.

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA CAROLINA LOPES DA SILVA – Bairro: Alto da Conquista

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA DR ANTONIO PORTUGAL – Bairro – Vila União

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA DR EDSON MIGLIOLLI – Bairro Rodoviário

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA DR WAGNER PEREIRA – Bairro – Seringal II

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA JOSE MARIA MATTOS – Bairro – Centro de Apoio



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

19

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA SAO JOSE- Bairro - Expansão

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA TEREZINHA ABREU VITA – Bairro Comercial

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA VILA MANDI – Zona Rural – Distrito de Vila Mandi

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA CRISTALINO – Zona Rural – Cristalino

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA IRMA RENEE JEANE DELORNE– Zona Rural – Distrito de Barreira dos Campos

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA PAU BRASIL – Zona Rural – Região T do Pau Brasil

ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA SANTANA CONCEICAO PULGAS – Zona Rural – Distrito de Nova Barreira

A atenção Básica dispõe também de um consultório odontológico portátil, o que possibilita a realização de atendimentos em áreas remotas para pacientes que não conseguem ou não podem, por motivos diversos se deslocarem até a Unidade Básica de Saúde.

#### **6.1.2. Programa Melhor em CASA**

Com foco na assistência humanizada e a garantia de continuidade dos cuidados à saúde, o Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) possibilita a desinstitucionalização de pacientes que se encontram internados nos serviços hospitalares, além de evitar hospitalizações desnecessárias de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde. O Serviço de Assistência Domiciliar é formado por profissionais da equipe multidisciplinar, que trabalham de forma alinhada para proporcionar uma assistência integral e segura. O público atendido são as pessoas com impossibilidade física de locomoção até uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e cujo problema de saúde exige maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo. Desenvolvendo assistência domiciliar para pacientes mais graves ou com necessidades de média complexidade através de orientação ao cuidador.

As visitas são programadas pela equipe que avalia a gravidade do problema. Nossa cidade conta com 1 equipe de atendimento domiciliar composta por enfermeiro, médico, técnico de enfermagem, e 1 equipe de atendimento multidisciplinar que conta com assistente social, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo.

## **7. ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

Além dos princípios fundamentais do SUS o sistema, ao longo dos anos, estabeleceu que as ações e procedimentos se dispusessem em dois blocos, sendo um relativo à atenção básica, e o outro, que contempla as ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Desta forma, foram definidos sistemas de informação, de pagamento, e de controle, avaliação e regulação. As ações e procedimentos considerados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar constituem-se para os gestores um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão. Além disso, este componente consome em torno de 40% dos recursos da União alocados



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

20

no Orçamento da Saúde (Média e Alta Complexidade – MAC e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC).

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

No material de apoio conhecido como O SUS de A a Z, fornecido pelo Ministério da Saúde no site do Departamento de Atenção Básica (DAB) (<http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/>), temos, em acréscimo a esta definição, uma relação dos grupos que compõem os procedimentos de média complexidade do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA):

Procedimentos especializados realizados por profissionais médicos, outros profissionais de nível superior e nível médio;

- cirurgias ambulatoriais especializadas;
- procedimentos traumato-ortopédico;
- ações especializadas em odontologia;
- patologia clínica;
- anatomopatologia e citopatologia;
- radiodiagnóstico;
- exames ultra-sonográficos;
- diagnose;
- fisioterapia;
- terapias especializadas;
- próteses e órteses;
- anestesia.

No elenco dos serviços oferecidos pelo município de Santana do Araguaia temos os estabelecimentos de saúde abaixo que oferecem os serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar:

- Agência Transfusional;
- Laboratório Municipal São Francisco Assis;
- Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I);
- Central de Regulação do Acesso (TFD);
- Centro de Reabilitação (Fisioterapia);
- Central e Abastecimento Farmacêutico (CAF);
- Hospital Municipal São Francisco de Assis;



- Maternidade Municipal São Francisco de Assis;
- Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)
- Serviço de Atenção Especializada (SAE);

### **7.1. Hospital Municipal São Francisco de Assis – CNES 2329565**

O Hospital Municipal São Francisco de Assis é um hospital geral de pequeno porte. Conta com unidade de enfermagem clínica, enfermagem cirúrgica, diagnóstico por imagem, UCI e centro cirúrgico. Conta com 01 sala de centro cirúrgico que realizam cirurgias eletivas nas áreas: Cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, urologia, ginecologia e pequenas cirurgias.

O hospital conta com serviço de urgência e emergência, atendimento médico 24h por dia. Mantendo em cada turno 01 (um) médico clínico e oferecendo os serviços:

- ▣ Serviço de imagem com RX convencional;
- ▣ Classificação de risco;
- ▣ Sala de medicação rápida e coleta de exames;
- ▣ Sala de medicação lenta e espera de exames;
- ▣ Sala de eletrocardiograma;
- ▣ Sala de Emergência;
- ▣ Sala de isolamento, observação masculino e feminino;
- ▣ Sistema digitalizado de atendimento.
- ▣ USG eletivo e de urgência (em horários pré-definidos)
- ▣ RX eletivo e de urgência 24H
- ▣ Centro cirúrgico;
- ▣ Equipe multiprofissional;

### **7.2. Sistema de Radiologia Convencional**

O município de Santana do Araguaia tem um sistema de radiologia **convencional** o qual faz uso de química e um tipo de película que traz um grande prejuízo ao meio ambiente, em razão desta forma de radiologia agressiva ao meio ambiente foram feitos vários estudos, após estes estudos originou-se uma nova forma de trabalho radiológico que não prejudica o meio ambiente e ainda com tecnologia mais barata que a radiologia convencional.

Com a estação de energia (uma conquista muito esperada por todos os santanenses), instalada em nossa cidade, os gestores tem uma grande oportunidade de utilizar esta energia dentro da área de radiologia (que faz parte da Saúde), implantando esse sistema de radiologia digital, onde os custos seriam mais baratos, a qualidade



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

22

superior à convencional e sem agressão ao meio ambiente. A implantação deste tipo de tecnologia seria essencial para os municípios, uma vez que a radiografia digital tem qualidade superior (maior nitidez), contribuindo para que o médico forneça ao paciente um diagnóstico mais preciso, além de ser mais economicamente melhor para o município.

Na radiografia digital os chassis onde são armazenados as películas serão substituídos por um cassete ou placas na qual a imagem exposta é capturada por um software e são enviadas para um computador onde serão editadas, armazenadas ou impressas. A impressão pode ser em:

- ✓ Filmes a seco em uma impressora dray
- ✓ Papeis foto em impressora a jato de tinta colorida

Outra ferramenta que seria de grande contribuição no setor de imagem é o sistema PACS, um tipo de ferramenta que permite o envio de imagem do hospital para as Unidades de Saúde, eliminando assim o uso de impressão.

#### 7.4. Leitos

Código	Descrição	Existente	Sus
<b>Cirúrgico</b>			
03	CIRURGIA GERAL	10	10
<b>TOTAL CIRÚRGICO</b>		<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Clínico</b>			
33	CLINICA GERAL	25	25
<b>TOTAL CLÍNICA</b>		<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Obstetrícia</b>			
10	OBSTETRÍCIA CIRURGICA	7	7
43	OBSTETRÍCIA CLINICA	9	9
<b>TOTAL OBSTÉTRICO</b>		<b>16</b>	<b>16</b>
45	PEDIATRIA CLÍNICA	12	12
<b>TOTAL PEDIATRIA CLÍNICA</b>		<b>12</b>	<b>12</b>
34	CRÔNICOS	1	1
<b>TOTAL OUTRAS ESPECIALIDADES</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>64</b>	<b>64</b>



### **7.5. Centro de Fisioterapia**

A unidade realiza atendimentos de reabilitação em ortopedia, pacientes portadores de patologias pneumológicas, neurologias e vascular, incluindo atendimentos pré e pós-operatórios, mastectomizados, amputados e queimados. O atendimento é agendado e necessita de encaminhamento da rede SUS municipal.

### **7.6. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS) criado para reduzir e/ou substituir internações prolongadas ou definitivas de pessoas que passam por sofrimento psíquico grave. O objetivo principal é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários à família, ao trabalho, lazer, cultura, esporte, ou seja, ao exercício da cidadania através de enfrentamento conjunto dos problemas.

A equipe multiprofissional que compõe o CAPS de Santana do Araguaia é composta por 01 pedagogo, 01 psicólogo, 01 assistente social, 01 farmacêutica, 01 auxiliar de enfermagem, 01 enfermeira, 02 assistentes administrativo, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 médica clínica com especialização em saúde mental disponível de 2ª a 6ª feira, 01 médico psiquiatra atendendo uma vez por mês e disponível para orientação para o CAPS e o hospital municipal, 01 coordenadora geral com formação em serviço social. A farmácia conta com medicamentos disponibilizados na lista do Serviço Único de Saúde (SUS) e são dispensados aos usuários após o término da consulta pela farmacêutica.

### **7.7. SAMU 192**

CNES 7016522 O serviço de atendimento pré-hospitalar 24 horas do município de Santana do Araguaia conta com 02 viaturas. O serviço é acionado pelo número 192. Além de executar o atendimento primário (ou pré-hospitalar) o serviço realiza também o transporte inter-hospitalar.

### **7.8. CTA/SAE**

Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA): São serviços de saúde que, articulados aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representam uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atendemos a população Santanense



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

24

durante a semana em termos de testagem por demanda espontânea sendo a media de testagem 12.000 testes por mês.

O Ministério da Saúde preconiza que os CTA:

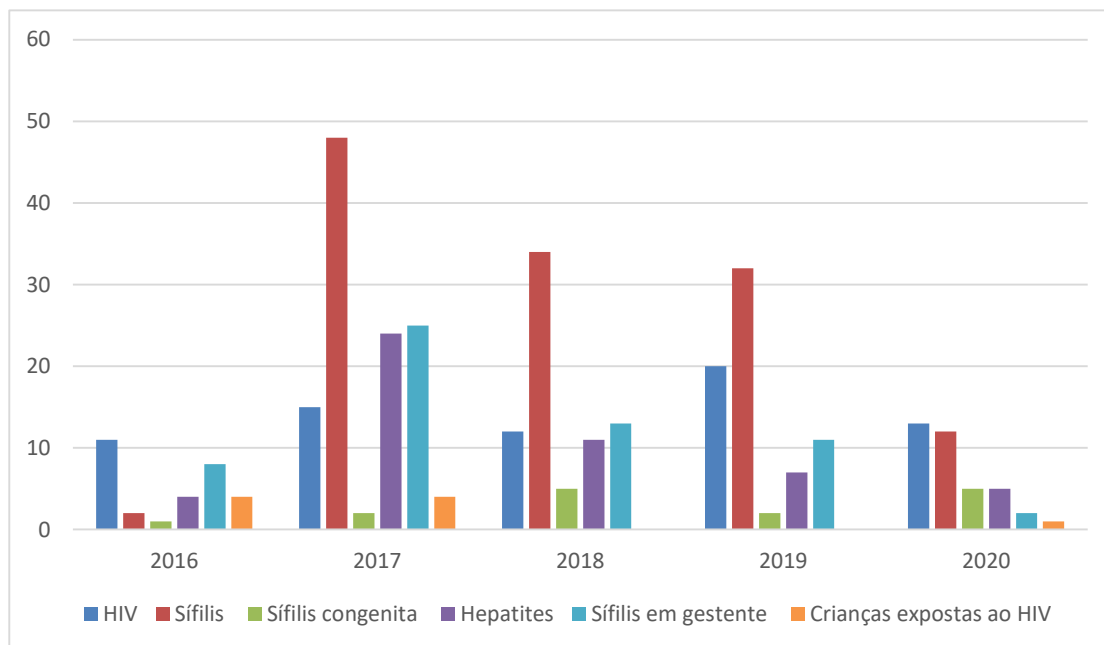
- ✓ Fortalecer a atenção às populações-chave e populações prioritárias para a epidemia do HIV
- ✓ Fortalecer o atendimento em relação às hepatites virais;
- ✓ Aprimorar o acesso dos (as) usuários (as) aos insumos de prevenção e o incentivo ao uso dos preservativos feminino e masculino e gel lubrificante;
- ✓ Diagnosticar e tratar à sífilis e realizar o manejo integral das demais IST
- ✓ Orientar e referenciar a vacina hepatite B
- ✓ Propiciar diagnóstico oportuno e HIV, sífilis e hepatites.
- ✓ Ofertar testes para todos da Atenção básica, maternidade e hospital e apoio no diagnóstico
- ✓ Fazer a vinculação dos casos positivos de HIV e hepatites B e C aos serviços de referência e se corresponsabilizar pela retenção e adesão ao tratamento;
- ✓ Contribuir para a construção de estratégias de educação em saúde que envolva a comunidade com campanhas e ações extramuros
- ✓ Realizar orientações sobre o assunto individualmente e coletivamente.
- ✓ Notificar os casos de HIV, hepatites B e C e sífilis e estabelecer os respectivos fluxos juntamente com a área de vigilância epidemiológica local.

**7.9. Serviço Atenção Especializado (SAE):** é um serviço responsável pela assistência ambulatorial às pessoas vivendo HIV/AIDS e Hepatites Virais. O objetivo destes serviços é prestar atendimento integral e tratamento de qualidade aos pacientes, por meio de uma equipe multidisciplinar. Temos em tratamento 100 pacientes de HIV, 60 de hepatites e 20 de IST.

- ✓ Tratar as IST e referenciar as que fazem tratamento fora do município;
- ✓ Dispensar medicamentos para o tratamento do HIV
- ✓ Acompanhar as crianças exposta ao HIV
- ✓ Disponibilizar leite para mães portadoras de HIV
- ✓ Realizar a linha de cuidado das IST e principalmente dos portadores de HIV
- ✓ Ofertar e ampliar as profilaxias pré e pós-exposição ao HIV
- ✓ Ofertar imunizações de hepatite B, Hepatite A, tríplice viral, HPV e ETC...



### 7.9.1. Cenários: Epidemiologia



### 7.10. FARMÁCIA MUNICIPAL

A Farmácia Pública Municipal funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. No local é possível retirar medicamentos mediante receita do SUS que constam em Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, para o cidadão adquirir seu medicamento basta está com a receita e o Cartão SUS em mãos.

### 7.11.A Central de Regulação (TFD) CNES 3015270

É um serviço implantado pela Secretaria Municipal de Saúde que tem o papel de orientar o fluxo de atendimento, facilitar a realização das consultas especializadas dentro e fora do município e os exames de média e alta complexidade, solicitados pelos profissionais da saúde e estabelecer ainda o fluxo para o transporte dos pacientes.

### 7.12. Laboratório Municipal São Francisco de Assis – CNES 5410584

O Laboratório tem uma demanda considerável de exames, onde não acontece desperdício de kits e reagentes, e atende uma população superior a 50.000 habitantes, sendo que de Janeiro a outubro deste ano de 2021 já foram realizados 113.038 exames. Para a realização destes exames, como Hemograma Completo e Exames de Bioquímica, são utilizados equipamentos automatizados, os demais exames como EAS, EPF, VHS e etc, são feitos manualmente. Os exames são realizados por 07 (sete) profissionais biomédicos, 05(cinco) técnicos

Avenida Henrique Vita, s/n, Bairro, Expansão, Santana do Araguaia – PA, CEP: 68560-000 e-mail: saudesantana@yahoo.com.br



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

26

de enfermagem, pois não há no município técnicos de laboratório disponíveis, 01(um ) técnico de laboratório, 02 (dois) recepcionistas e 01(uma) auxiliar de serviços gerais.

São ofertados neste Laboratório Municipal 60(sessenta) tipos de exames laboratoriais, alguns destes exames estão inseridos na classificação de exames do grupo A, que são exames solicitados pela atenção básica e em maior quantidade, também existem exames do Grupo B, que são mais complexos que o grupo A, e solicitados com menor frequência, todos os exames realizados estão descritos abaixo:

**Exames ofertados no Laboratório**

<b>EXAMES REALIZADOS NO LMSFA</b>	
ÁCIDO ÚRICO	CÁLCIO IONIZÁVEL
ALBUMINA	SÓDIO
AMILASE	POTÁSSIO
BILIRRUBINAS	pH sanguíneo
CÁLCIO	DESIDROGENASE LÁTICA
CK-NAC	PROTEINAS TOTAIS
CK-MB	PROTEINÚRIA DE 24HS
COLESTEROL TOTAL	TGO
COLESTEROL VLDL	TGP
COLESTEROL LDL	TRIGLICERÍDEOS
COLESTEROL HDL	URÉIA
CREATININA	GAMA GT
FERRO	GLICOSE
FOSFATASE ALCALINA	TESTE ORAL DE TOLERÂNCIA À GLICOSE
	CURVA GLICÊMICA CLÁSSICA
LIPASE	
ANTI ESTREPTOLISINA-O	FATOR REUMATÓIDE
BETA HCG	PROTEÍNA C REATIVA
PSA TOTAL	VDRL
TOXOPLASMOSE IGG/IGM	TROPONINA I
RUBÉOLA IGG/IGM	PESQUISA DE BAAR NO ESCARRO
CITOMEGALOVÍRUS IGG/IGM	MICOLÓGICO DIRETO DE RASPADO
COVID-19 IGG/IGM	SECREÇÃO VAGINAL BACTERIOSCOPIA
COVID-19 AG	SECREÇÃO VAGINAL À FRESCO



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

27

LEISHMANIOSE VISCERAL	SECREÇÃO URETRAL BACTERIOSCOPIA
	SECREÇÃO URETRAL À FRESCO
TIPAGEM SANGUÍNEA	
COOMBS INDIRETO	SECREÇÃO URETRAL À FRESCO
COOMBS DIRETO	EAS
HEMATOLOGIA	EPF
HEMOGRAMA COMPLETO	PESQUISA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR
HEMOSEDIMENTAÇÃO	PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES
PESQUISA DO D FRACO	PESQUISA DE BAAR NO RASPADO INTRADÉRMICO

### **7.13. VIGILÂNCIA EM SAÚDE: composta pela VISA, VIEP**

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Tem como componentes as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo-se constituir em espaço de articulação de conhecimentos e técnicas. O conceito de vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

#### **7.13.2. Vigilância Epidemiológica**

Entende-se por Vigilância epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva com a finalidade de recomendar e adotar as medidas prevenção e controle das doenças ou agravos. Está incluída ainda no campo de atuação do Sistema único de Saúde (artigo 6º), capítulo I da Lei 8080 de 19/09/1990 dos objetivos e atribuições.

#### **7.13.3. Vigilância Sanitária**



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

28

A Vigilância Sanitária vem sendo reconhecida pela comunidade, que cada vez mais se conscientiza de sua importância, que a valorizam como uma prática capaz de promover a proteção e melhoria da qualidade de vida e saúde da população.

A Vigilância Sanitária (VISA) é uma Divisão do Departamento de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde, que tem o papel de zelar pelos direitos do consumidor e provedor das condições de saúde da população, com a missão de proteger e promover a saúde, garantindo segurança sanitária de produtos e serviços.

É uma atividade multidisciplinar que controla as práticas de fabricação, produção, transporte, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos e a prestação de serviços de saúde e de interesse da Saúde Pública, usando instrumentos legais de orientação e de aplicação de penalidades, tais como: advertência, multa, apreensão e inutilização de produtos, interdição parcial e total do estabelecimento e cancelamento da licença para funcionamento de estabelecimentos, com o objetivo de coibir práticas que coloquem em risco a saúde da população.

Muitos são os avanços alcançados no campo da saúde pública ao longo dos tempos, e a vigilância sanitária reconhecidamente tem se constituído como um campo interdisciplinar de saberes e práticas pautadas fundamentalmente na promoção e proteção da saúde da população.

A divisão de Vigilância Sanitária atende as ações básicas da média complexidade de saúde, realizando inspeções sanitárias no controle da qualidade do alimento, controle da qualidade das drogas e medicamentos, licenciamentos, vistorias, fiscalizações de clínicas, farmácias, hospitais, apreensão de medicamentos e produtos vencidos e etc.

Além disso, o município de Santana do Araguaia está habilitado na Gestão Plena do Sistema Municipal e por isso deve gerir e executar as ações de Vigilância Sanitária no âmbito local, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas.

A Vigilância Sanitária Municipal é um setor da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Santana do Araguaia e está subordinada a Coordenação de Vigilância em Saúde. A Unidade de Saúde está cadastrada no Ministério da Saúde (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES) com número 5380316.

## **8. EDUCAÇÃO PERMANENTE**

São ações educativas para solução de problemas, transformar as práticas profissionais, troca de conhecimentos e experiências entre profissionais, troca de conhecimento entre profissionais e usuários, usa estratégias como: capacitação, roda de conversas, oficinas em grupo.



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

---

29

Articuladas com a Educação Permanente, temos ainda a Educação Continuada, com ênfase na atualização e aperfeiçoamento para acompanhar as mudanças de sua atuação, realizada por meio de treinamentos, cursos, palestras, aperfeiçoamento técnico, entre outros, etc...

Educação em Saúde são atividades educativas desenvolvidas por profissionais de saúde. Essas atividades estimulam a qualidade de vida e hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Pode acontecer em casa, escola, igrejas etc.

## **9. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Os conselhos de saúde são ferramentas de Controle Social garantidos em nossa Constituição Federal e definida mais detalhadamente pela Lei Federal nº 8142, de 28/12/1990. Os conselhos são deliberativos e permanentes, compostos por representantes do governo, prestadores de serviços (para o SUS), profissionais de saúde e usuários (dos serviços de saúde). Os conselhos atuam na formulação de estratégias, definição de diretrizes e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, e suas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera de governo.

## **10. PROGRAMAS IMPLANTADOS E SERVIÇOS OFERECIDOS**

- Programa de Assistência Farmacêutica – Farmácia Básica/Hórus.
- Programa de Assistência a Saúde da Mulher e da Criança
- Programa de Vigilância em Saúde (Epidemiologia)
- Programa de Vigilância Sanitária (VISAN)
- Programa de controle e eliminação da Hanseníase
- Programa de controle e eliminação da Tuberculose
- Programa de Prevenção das DST/AIDS/HIV;
- Programa Estratégia de Saúde da Família;
- Programa Nacional de Imunização;
- Programa de Planejamento familiar
- Programa de Prevenção do Câncer Colo – PCCU;
- Programa do Teste do Pezinho (triagem neonatal)



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

30

- Programa de Controle de Hipertensão e Diabéticos
- Programa de Saúde Bucal
- Programa saúde mental
- Programa de suplementação do ferro
- Programa Sistemas de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN WEB
- Programa auxílio Brasil (Acompanhamento)
- Programa controle do tabagismo
- Programa de Saúde do Idoso
- Programa de Educação Permanente
- Programa de Saúde na Escola
- Consulta médica na atenção especializada
- Atendimento de urgência e emergência com observação
- Procedimentos cirúrgicos
- Curativo grau II c/ ou s/ debridamento
- Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos
- Exérese de tumor de pele e anexos cisto sebáceo-lipoma
- Drenagem de abscesso de mama
- Incisão e drenagem de abscesso

### **11. Sistemas de informação implantados**

CAD-WEB	FPO
● CNES	● BPA
● SIVEP-DDA	● SIH
● VITAMINA A	● SISAIH01
● PROFILAXIA DA RAIVA	● SIHD
● SISAB	● SIVEP-MALÁRIA
● SINASC/SIM	● SISPNCD/LIRA
● SIPNI/SIES	● SISCOLO/SISCAM
● SIA/SUS	● SIOPS



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

31

	●SISVAN-WEB
●SIPNI WEB	● SINAN NET

## 12. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde conta atualmente com uma grande equipe de colaboradores entre efetivos e comissionados, conforme portal da transparência do município: <https://www.pmsaraguaia.pa.gov.br/>

## 13. Recursos Financeiros

### 13.1. Previsão orçamentária para o período 2022 a 2025

O financiamento do SUS é realizado pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, conforme determina o Art. 197º, parágrafo 1º da Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde. Os percentuais de investimento financeiro dos Municípios, Estados e União no SUS são definidos atualmente pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, resultante da sanção presidencial da Emenda Constitucional nº 29. Por essa Lei, Municípios e Distrito Federal devem aplicar anualmente, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde, cabendo aos Estados 12%.

No caso da União, o montante aplicado deve corresponder ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido do percentual relativo à variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano antecedente ao da Lei Orçamentária Anual - LOA.

Os recursos Federais destinados às ações e serviços de saúde são transferidos através dos seguintes blocos de financiamento:

- Atenção Básica;
- Média e Alta Complexidade;
- Vigilância em Saúde: Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica;
- Assistência Farmacêutica;
- Gestão do SUS.

### 13.2. Previsão Orçamentária para o quadriênio 2022-2025

Programa	Código	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Assistência hospitalar e	10.122.0025.2-131	4.621.094,50	4.621.094,50	4.621.094,50	4.621.094,50



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**

32

ambulatorial					
Atenção primária a saúde (APS)	10.122.0025.2-132	7.868.363,49	7.868.363,49	7.868.363,49	7.868.363,49
COVID-19	10.122.1004.2-137	997.662,59			
Assistência especializada	10.122.0025.2-130	146.165,00	146.165,00	146.165,00	146.165,00
Assistência farmacêutica	10.301.0230.2-155	415.156,10	415.156,10	415.156,10	415.156,10
Gestão do SUS	10.301.0037.2-146	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
SAMU 192	10.301.0020.2-143	187.000,00	187.000,00	187.000,00	187.000,00
Vigilância em Saúde	10.301.0245.2-156	848.329,78	848.329,78	848.329,78	848.329,78

#### **14. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE:**

Os principais problemas na área da Saúde são revisados todo ano através do Plano Municipal e Quadro de Metas, onde é feito a programação das ações e serviços de saúde conforme abaixo:

##### **14.1. Redução da mortalidade infantil e materna**

- Reduzir a mortalidade infantil
- Reduzir a mortalidade Materna
- Aumentar o nº de consultas de Pré-natal por parturientes
- Incentivar o início do Pré-Natal o mais precoce possível
- Combater a desnutrição infantil
- Reduzir os fatores de risco por contaminação da água
- Ampliação do acesso à água tratada

##### **14.2. Controle de doenças e agravos prioritários**

- Aumentar a cobertura de vacinas preconizadas pelo PNI
- Combate e Diminuição ao Aedes aegypti, chikungunya, aedes aebopetus, Zika
- Melhorar em quantidade e qualidade as Notificações compulsória



- Manter reduzido os casos de tuberculose
- Manter reduzido os casos de hanseníase
- Manter reduzido os casos de AIDS
- Melhorar o Acompanhamento dos portadores de hipertensão arterial
- Melhorar o Acompanhamento dos portadores de diabetes
- Aumentar o número de campanhas para exames de câncer-uterino

Manter/reduzir o nº de meningites bacterianas;

- Manter a distribuição de medicação gratuita a todos os hipertensos e diabéticos cadastrados;
- Estimular o exame precoce para câncer de mama e de colo uterino
- Identificar e aumentar o nº de notificação de leishmaniose e tratar adequadamente(LTA e visceral).
- Aumentar o número de teste rápido para calazar
- Melhorar o RSR (Registro dos sintomas respiratórios) - Tuberculose
- Aumentar o número de exames dos contatos intradomiciliares e melhorando a busca ativa – hanseníase.

#### **14.3. Melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações e serviços de saúde:**

##### **a) Realização de parcerias público-privado;**

Perante a crescente demanda pelos serviços públicos de saúde, a realização de programas de parcerias pode ser proveitosa para ambos os lados, promovendo saltos de qualidade, agilidade e eficácia no atendimento em saúde.

##### **b) Contratação de prestadores de serviço**

Uma estratégia interessante para melhorar os serviços de saúde pública é a contratação de prestadores de serviços terceirizados. Empresas privadas de terceirização são obrigadas a manter a lisura em suas atividades, enquanto geram economia de custos para o município, isso porque são especialistas nas tarefas que executam, aumentando a eficiência das operações e eliminando desperdícios.

##### **c) Agendamento de consultas e atendimento individualizado/especializado**

Um modo de reduzir espera no atendimento, é individualizando o atendimento dos pacientes enquanto se consideram suas singularidades pessoais. Esse agendamento deve ocorrer a partir de uma linha de cuidado, em que o usuário do Sistema de Saúde seja encaminhado para o especialista apenas quando for necessário. Isso evita



que o indivíduo seja atendido por um especialista sem necessidade, muitas vezes sobrecarregando a rede de atenção, o que contribui para diminuir tempo de espera e agilizar a realização de exames médicos.

#### **d) Uso de tecnologia para simplificação, integração e padronização de processos**

O uso de tecnologia ajuda a padronizar processos e a fazer com que as atividades realizadas e os recursos adquiridos sigam parâmetros bem definidos. A tecnologia também é uma aliada na gestão, na operacionalização do atendimento e na organização de consultas e exames. Por exemplo, um sistema de agendamento automático, com recursos de confirmação de presença, agiliza esse processo e colabora para a diminuição da falta de pontualidade dos pacientes. Softwares que geram senhas e painéis que mostram a ordem dos chamados podem ser úteis na triagem, evitando demoras e desencontros de informações. Há, ainda, sistemas que ajudam na rotação de leitos aumentando a eficiência no controle das camas disponíveis e ocupadas. Uma estratégia que tenha por base o investimento em tecnologia pode reduzir custos, aprimorar o atendimento ofertado à comunidade e aumentar a presteza de processos, além de diminuir erros humanos.

#### **e) Capacitação de equipes**

Para que os processos de atendimento, operacionalização e gestão sejam executados adequadamente, desde o atendimento da triagem até a consulta, uma boa capacitação é primordial. Toda a equipe da unidade de saúde necessita passar por treinamento que considere todas as fases de atendimento médico e administrativo do processo, de modo a assegurar que os profissionais fiquem prontos para o atendimento. Uma boa capacitação gera qualidade maior no atendimento do público, além de contribuir para profissionais mais atenciosos e empáticos. Dessa forma, o aproveitamento de recursos técnicos, econômicos e humanos poderá ser consideravelmente elevado. Além disso, é fundamental garantir que o treinamento seja periódico e relevante ao longo do tempo, sendo atualizado constantemente com vistas às modernizações tecnológicas na área da saúde e ao surgimento de boas práticas no setor. Para obter melhorias duradouras na gestão da saúde pública, é fundamental investir continuamente na estratégia adotada. Outro ponto a ressaltar é que a adoção de mais de uma dessas ações pode elevar consideravelmente os resultados, otimizando o gerenciamento da saúde pública.

#### **14.4. - Reorientação do módulo assistencial e descentralização**

- Ampliar e construir mais ESF e ESB
- Ampliar o nº de visitas domiciliares pelo SUS através da realização de concurso público para contratação de mais ACS.
- Reduzir a taxa de internação em pacientes com doença mental, intensificando na atenção primária as



ações do CAPS.

- Ampliar o número de Agente de Combate a Endemias (ACE), para aumentar a cobertura de visitas sobre imóveis.

#### **14.5. - Qualificação e ampliação do controle social**

- Capacitação para todos os Conselheiros;
- Custear as despesas do Conselho Municipal de Saúde conforme estabelecido na legislação.
- Garantir o Controle Social

### **15. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES POLÍTICAS DO SUS E COMPROMISSO DO GOVERNO MUNICIPAL**

Fundamentado nos princípios e diretrizes do SUS contidos na Constituição Federal e nas leis 8.080/90, também conhecida como a Lei Orgânica da Saúde e que dispõe principalmente sobre a organização e regulação das ações e serviços de saúde em todo território nacional e ainda a Lei 8.142/90, que Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde o município de Santana do Araguaia-PA delineou as seguintes diretrizes para os próximos quatro anos. A Secretaria Municipal de Saúde, com a coparticipação dos seus Departamentos, Divisões, Coordenadorias e Setores, apresenta, no quadro a seguir, as diretrizes, objetivos e metas pactuadas para o município no período de 2022 a 2025.



ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

**DIRETRIZ Nº 1** - Investir em equipamentos, locação, construção e/ou adequação, reforma dos espaços físicos da secretaria Municipal de saúde de acordo com as necessidades de atendimentos aos anseios da comunidade.

**OBJETIVO:** Adequação da rede municipal de saúde, manutenção e aquisição de equipamentos e veículos para os estabelecimentos de Saúde.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
					2022	2023	2024	2025
1	Conclusão das obras de reforma e ampliação das Estratégias de Saúde da Família já iniciadas, seguindo a legislação sanitária vigente.	Número ESF reformadas, adequadas ou ampliadas.	12	Número	3	3	3	3
2	Reforma dos espaços físicos da Secretaria Municipal de Saúde,	Ampliação das salas	5	Número	1	2	1	1
3	Reforma e ampliação do Hospital e Maternidade Municipal.	- Aumentar o número leitos com capacidade mínima de 8 leitos por enfermaria. - Ampliar a lavanderia - Ampliar a cozinha - Ampliar os ambientes da maternidade.	1	Número	0	1	0	0



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



4	Aquisição e manutenção de equipamentos, eletro domésticos e mobiliários para adequação dos serviços de todas as unidades de saúde.	- Implementar conectividade por meio de internet e todas as unidades para a utilização do prontuário eletrônico.	250	Número	60	60	65	65
<b>DIRETRIZ Nº 2</b> – Aquisição e manutenção de veículos para dar suporte aos serviços de saúde municipal na administração, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade, através da Secretaria Municipal de Saúde em especial para atender transporte sanitário, transportes das equipes de saúde, urgência e emergência, TFD e outros serviços relacionados ao acesso dos serviços dos trabalhadores e usuários do SUS.								
<b>OBJETIVO</b> : Manter e aprimorar o serviço de transporte da rede pública de saúde.								
1	Aquisição e manutenção de veículos.	- Transporte de pacientes de TFD em tratamento de hemodiálise.  - Ambulância p/ o SAMU 192 – Furgão.  - Uso geral da secretaria.  - Ambulância de simples remoção tipo “A”  - Veículos para Vigilância Sanitária  - Veículos para a visita dos pacientes do programa “Melhor em Casa” (EMAD).  - Motocicletas para a Vigilância Epidemiológica	20	Número	5	6	5	4



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



**DIRETRIZ Nº 3:** Manutenção da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

**OBJETIVO:** – Garantia de acesso à Assistência farmacêutica no âmbito do SUS, qualificação da gestão da assistência Farmacêutica.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
					2022	2023	2024	2025
1	Manter 100% atualizado os dados no sistema de gestão da assistência farmacêutica.	- Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	100%	Percentual	100	100	100	100
2	Abastecimento do CAF;	- Evitar o desabastecimento de medicamentos no Hospital Municipal e nas unidades básicas de saúde.	100%	Percentual	100	100	100	100
3	Aumentar a oferta do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	Percentual de aumento em relação ao ano anterior	100%	Percentual	25%	25%	25%	25%
4	Disponibilidade de acesso;	Porcentagem de medicamentos atendidos;	100%	Percentual	25%	25%	25%	25%
5	Implementar procedimentos preventivos para evitar a perda de medicamentos por validade;	Quantidade de ações	4	Número	1	1	1	1



ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS



6	Distribuição de medicamentos;	Porcentagem de demanda não atendida.	20%	Percentual	20	20	20	20
7	Uso racional;	Número médio de medicamentos por prescrição	3	Número	3	3	3	3

**DIRETRIZ Nº 4:** Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

**OBJETIVO:** Promover acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção básica ordenadora do cuidado.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
					2022	2023	2024	2025
1	Realizar territorialização e cadastramento de 100% do território com espaço de responsabilidade de cada equipe da Estratégia de Saúde da Família.	- Número de Cadatro usuários/famílias residentes no território.	100%	Percentual	25%	25%	25%	25%
2	Realizar a revisão de 100% do território das ESF.	- Percentual de mapas atualizados dos territórios, pelas ESF.	100%	Percentual	25%	25%	25%	25%



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



40

3	Aprimorar a política municipal de assistência à saúde bucal, garantindo assistência odontológica de qualidade com eficiência e resolutividade nos diferentes ciclos de vida.	- Acompanhamento odontológico das gestantes atendidas pelas ESF.	100%	Percentual	25%	25%	25%	25%
4	Atender às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção primária e na atenção especializada integral às pessoas no território;		15%	Percentual	0	5	5	5

**DIRETRIZ Nº 5:** Melhoria da Gestão Administrativa e Financeira do Fundo Municipal de Saúde com vistas à utilização dos instrumentos de gestão, a transparência e ao controle social e regulação de serviços.

**OBJETIVO:** Gerir e controlar programas e ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde. Desenvolver e implementar ações e serviços na qualificação da gestão, melhorar e ampliar o acesso, promover educação continuada, buscar a humanização e o acolhimento da população nos serviços do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1	Implantar serviços de apoio, Jurídico direcionados à Saúde;	Contratar um advogado	Número	1	1	0	0	0
2	Realizar reunião mensal, com Gestor, Conselho de Saúde e Financeiro para Programar os recursos creditados no FMS, bem como, avaliar receitas e despesas. Demonstrar (através de balanços contábeis mensais) a transparência de todos os dados contábeis e financeiros do FMS.	Quantidade de Reuniões	Número	48	12	12	12	12



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



**DIRETRIZ 6** - Fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção, das ações e serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população de Santana do Araguaia.

**OBJETIVO:** Identificar, monitorar, reduzir e prevenir os riscos e agravos por meio de ações dos serviços de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade De Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1	Manter a meta pactuada do número de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de visitas	234000	Número	58500	58500	58500	58500
2	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	Percentual de investigação	100%	Percentual	100	100	100	100
3	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de investigação	95%	Percentual	95	95	95	95
4	Prevenir fatores determinantes e/ou condicionantes de doenças e agravos à saúde; realizando palestras voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde; alimentação saudável e prevenção, e controle ao tabagismo;	Campanhas educativas sobre prevenção à saúde nas ESF's e nas Escolas municipais.	8	Número	2	2	2	2
5	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada;	Ações realizadas	4	Número	1	1	1	1



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



42

6	Valorizar e ampliar a cooperação do setor Saúde com outras áreas de governos principalmente com a Educação	Parcerias estabelecidas	1	Número	1	0	0	0
7	Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção primária e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações;	Serviços implantados	8	Número	2	2	2	2
8	Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas esportivas e de lazer, na rede primária à saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis; (Academia da Saúde)	Implantação de mais academias da saúde	2	Número	0	1	0	1
9	Divulgar e informar das iniciativas voltadas para a promoção da saúde para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS.	Campanhas de promoção à saúde	24	Número	6	6	6	6
10	Apoio técnico e/ou financeiro a projetos de qualificação de profissionais para atuação na área de informação, comunicação e educação popular referentes à promoção da saúde que atuem na Estratégia Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Projetos de qualificação profissional	4	Número	1	1	1	1
11	Estabelecer ações de controle do Aedes aegypti	Ampliar o número de ACE	4	Número	1	1	1	1
12	Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária	Percentual de serviços de saúde de alto risco inspecionados anualmente	100%	Percentual	100	100	100	100



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



13	Realizar análise da qualidade da água para consumo humano conforme pactuação.	Percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	Percentual	100	100	100	100
14	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferências	1	Número	0	1	0	0
15	Realizar atividades de controle de doenças endêmicas, epidêmicas e pandêmicas em especial realizar ações que minimizem os efeitos negativos do vírus SARS-COV-2;	Número de ações educativas na comunidade	12	Número	3	3	3	3
16	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos.	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados	100%	percentual	100	100	100	100
17	Implantar e implementar serviços de saúde de acordo com as redes de atenção à saúde no município de Santana do Araguaia	Ampliar o leque de especialidades	5	Número	0	2	2	1

**DIRETRIZ 7:** Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e do Conselho Municipal de Saúde de Santana do Araguaia.

**OBJETIVO:** Reestruturar o Programa Municipal de Educação Permanente

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



1	Fortalecer os departamentos da secretaria municipal de saúde, e o Conselho de Saúde com no mínimo duas capacitações anuais	Número de capacitações realizadas no ano	4	Número	1	1	1	1
2	Realizar Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças, considerando campanhas já definidas pelo MS e SESP, bem como demandas municipais.	Nº de Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças	3 12	Número	12	12	12	12
3	Pactuar e alocar recursos financeiros para a implementação da Política de Promoção da Saúde;	Pactuações efetivadas	4	Número	1	1	1	1
4	Criar comissões responsáveis pelo planejamento, implementação, articulação, monitoramento, e avaliação das ações de promoção da saúde.	Quantidade de comissões	1	Número	0	1	0	0

**DIRETRIZ 8** – Realização de atividades de controle de doenças endêmicas, epidêmicas e pandêmicas em especial realizar ações que minimizem os efeitos negativos do CORONA VIRUS.

**OBJETIVO:** Melhorar os serviços e atendimentos ofertados aos munícipes.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1	Viabilizar recursos destinados exclusivamente para promoção da saúde dentro da política de educação permanente; bem como propor instrumento de avaliação de desempenho, no âmbito municipal;	Percentual de recursos aprovado	5%	Percentual	1	1	2	1
2	Criar instrumento de avaliação de desempenho;	Instrumento criado	1	Número	0	0	0	1



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



3	Divulgação sistemática dos resultados do processo avaliativo das ações de promoção da saúde.	Reunião com coordenadores para avaliação dos resultados	100%	Percentual	100	100	100	100
4	Realizar oficinas de capacitação, envolvendo equipes multiprofissionais, prioritariamente as que atuam na atenção primária;	Oficinas realizadas	5	Número	1	1	2	1

**DIRETRIZ 9** – Implantar e implementar serviços de saúde de acordo com as redes de atenção à saúde no município de Santana do Araguaia.

**OBJETIVO:** Otimizar o fluxo entre os níveis de atenção garantindo acesso em tempo oportuno e a integração no cuidado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1	Realizar exames de HIV e Sífilis em, pelo menos 60%, das gestantes da rede Municipal de Saúde, conforme indicadores de desempenho.	Proporção de gestantes que realizaram testes de HIV e Sífilis durante a gestação	90%	Percentual	60	70	80	90
2	Atingir o parâmetro de 80% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação.	Proporção de gestantes que fizeram pré natal	90%	Percentual	60	70	80	90
3	Manter em zero o número de óbitos maternos	Nº de óbitos maternos	0	Número	0	0	0	0
4	Aumentar em 10% ao ano a Cobertura de Citopatológico do Colo do Útero entre as mulheres de 25 a 64 anos	Cobertura de exame citopatológico de mulheres de 25 a 64 anos	10%	Percentual	6	8	10	10



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
<b>DIRETRIZ 10</b> – Implementar serviços de apoio, administrativo, contábil e Jurídico direcionados à Saúde.								
<b>OBJETIVO:</b> Fortalecer o Controle Social no SUS e a Ouvidoria								
1	Atingir os indicadores pactuados na Pactuação anual (DIGISUS) e a pactuação do Previner Brasil	Percentual Pactuação	100%	Percentual	100	100	100	100
2	Manter os Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG e RDQA) devidamente avaliados e aprovados pelo CMS.	Percentual instrumentos de Gestão avaliados	100%	Percentual	100	100	100	100
3	Quando solicitado pelo CMS, fornecer os subsídios necessários para qualificação e capacitação dos Conselheiros Municipais e secretário executivo.	Nº de qualificações e capacitações subsidiadas pela SMS	12	Unidade	02	02	04	04
4	Participar, enquanto gestão do SUS, das reuniões do CMS.	Percentual de participação de representante da gestão nas reuniões do CMS.	100%	Percentual	100	100	100	100
5	Implantar a Ouvidoria Municipal	Recebimento e Avaliação das demandas da Ouvidoria	100%	Percentual	100	100	100	100
6	Apoiar o CMS na realização da Conferência Municipal de Saúde	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	1	Número	0	1	0	0



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



**Diretriz 11:** Cumprimento dos compromissos pactuados com outros municípios, com estado e governo federal.

**OBJETIVO:** Cumprir as metas estabelecidas na Pactuação.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
01	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	8%	Percentual	6	6	7	8
02	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Percentual	100	100	100	100
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida por quadrimestre	95%	Percentual	94	94	94	95
04	Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação	100%	Percentual	100	100	100	100
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	85%	Percentual	60	65	75	85



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



48

06	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase	85%	Percentual	65	70	75	85
07	Número de casos autóctones de Malária	Número de casos	0	Número	0	0	0	0
08	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos	0	Número	0	0	0	0
09	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos	0	Número	0	0	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas	100%	Percentual	100	100	100	100
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos	0,40	Razão	0,40	0,40	0,40	0,40
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia	0,10	Razão	0,10	0,10	0,10	0,10
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal	75%	Percentual	60	65	70	75
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência	25%	Percentual	15	20	25	25
15	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade	2%	Percentual	0	0	1	2
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local	Número de óbitos	0	Percentual	0	0	0	0



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



49

	de residência							
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional	60%	Percentual	30	40	55	60
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento	95%	Percentual	70	85	90	95
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional	50%	Percentual	25	35	45	50
20	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento	100%	Percentual	45	65	85	100
21	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos	6	Número	6	6	6	6
22	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento	100%	Percentual	45	65	85	100



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



**16. – Planejamento prioridades, metas e ações.**

Os quadros abaixo deverão nortear as ações e serviços em saúde no período de 01/2022 a 12/2025, para o alcance de metas a partir dos eixos prioritários definidos pela política nacional de saúde, em conformidade a estrutura municipal e a disponibilidade financeira.

O objetivo da apresentação dos quadros é estabelecer quais as situações que serão enfrentadas, quantificar as mudanças desejadas da situação (meta), relacionando as ações que serão necessárias a essas mudanças (medida de alcance das metas) e será avaliado no final do ano, por intermédio do relatório de gestão de cada ano.

**17. Indicadores pactuados:**

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Unidade de Medida
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	12	Número
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100.00	Percentual
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95.00	Percentual
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100.00	Percentual
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	85.00	Percentual
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85.00	Percentual



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



51

7	E	Número de casos autóctones de Malária	0	Número
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	Número
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Número
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100.00	Percentual
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0.40	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0.10	Razão
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	75.00	Percentual
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	25.00	Percentual
15	U	Taxa de mortalidade infantil	2	Número
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Número
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	70.00	Percentual
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95.00	Percentual
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	50.00	Percentual



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS**



52

20	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100.00	Percentual
21	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	Número
22	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100.00	Percentual

### **18. Controle e avaliação.**

O Sistema de controle e avaliação visa avaliar se as metas estão sendo alcançadas, a que custos e então reorganizar as ações e programas.

#### **18.1. Avaliações das Ações de Saúde**

- ✓ Envolvimento e fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, com adequada orientação dos Conselheiros.
- ✓ Envolvimento dos profissionais, com uma maior integração entre os serviços.
- ✓ Sistema de Informação: Registrando todas as Ações e Programas desenvolvidos na Unidade de Saúde (atendimento Médico, Odontológico, palestras, vacinação e outros) além de visitas domiciliares realizadas pela Equipe de Saúde da Família.
- ✓ Maior parceria entre as instâncias Municipal/Estadual/Federal.
- ✓ Utilizar mapas, boletins, relatórios de gestão e fatura do sia/sus como instrumento de informação e conseqüentemente método de controle e avaliação.
- ✓ o grau de resolutividade seguirá de acordo com as necessidades apresentadas.



ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS




**18.2. - Avaliação da Organização e Estruturação do Sistema de Saúde Municipal**

- ✓ Universalidade - Atendimento a todo o cidadão do Município.
- ✓ Gratuidade - Todos os serviços prestados nas Unidades são gratuitos.
- ✓ Equidade – Igualdade a todos os cidadãos sem discriminação.
- ✓ Descentralização – Levar o atendimento básico o mais próximo possível do cidadão.
- ✓ Hierarquização – Primeiramente que cidadão tenha atendimento de atenção básica e necessário encaminhar para atendimento especializado.
- ✓ Participação Popular – Através do Conselho Municipal de Saúde, Conferências de Saúde, Audiência Pública.

**18.3. Avaliação do Plano Municipal de Saúde de Santana do Araguaia**

O Plano Municipal de Saúde de Santana do Araguaia é dinâmico, com possibilidades de variações que serão determinadas pelos Profissionais, Usuários e principalmente pelo Conselho Municipal de Saúde.



**WRYSLHIA KELLY DE C. FERREIRA CONTI**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SANTANA DO ARAGUAIA/PA  
PORTARIA Nº 007/2021



## Bibliografia:

Ministério da Saúde: FUNDO Municipal de saúde Guia de referências para sua criação e organização

DATASUS [https\\tabnet.datasus.gov.br](https://tabnet.datasus.gov.br)

<https://houer.com.br/melhorias-na-gestao-da-saude-publica>

Ministério da Saúde: Política Nacional de Promoção da Saúde – ano 2010

Ministério da Saúde: Guia alimentar para a população Brasileira 2ª edição – Brasília 2014

Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Araguaia – Plano Municipal de Saúde quadriênio 2018-2021

Ministério da Saúde - Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização – Brasília 2009

Ministério da Saúde: Guia para Elaboração do Plano Municipal de Saúde; Baseado no Livro 2 dos Cadernos de Planejamento do PLANEJASUS

Ministério da Saúde: Manual do Usuário DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, Brasília 2021